

II JORNADA PEI

# CONEXÕES

*em Movimento*

ANAIS DA II JORNADA PEI

07 e 09 de Outubro de 2025



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
ESTÁCIO DE SERGIPE

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE**

**Reitor**

Wescley Silva de Andrade

**Pró-reitora de Graduação e Pós-Graduação**

Ericka Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

**Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização**

Cleide Ane Barbosa da Cruz

**Centro Universitário Estácio de Sergipe**

Rua Teixeira de Freitas, 10 - Salgado Filho,

49020-530, Aracaju - SE, Brasil

**II JORNADA PEI**

**Comissão Organizadora**

**Presidente**

Cleide Ane Barbosa da Cruz

**Vice-Presidente**

Ericka Evelyn Pereira Ferreira Fonseca

**Comissão Científica**

Anne Karoline de Souza Oliveira

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Danielly Izônia Matias Palmeira Dias

Isla Alcântara Gomes

André Valmir Saugo Ribeiro

Herifrania Tourinho Aragão

Laisa Dias Santos

Larissa Clare Pochmann da Silva

Luciene Aparecida Ribeiro

Márcio Getirana Mota

Magna Suyanne de Lima Costa

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Rita Porto

**Organização dos Anais**

Cleide Ane Barbosa da Cruz

**Revisão**

Marcio Carvalho da Silva

**Diagramação e Formatação**

Gabriella Maria Lima dos Santos

**SUMÁRIO**

<b>PROGRAMAÇÃO ESTÁCIO SERGIPE.....</b>	<b>6</b>
<b>RESUMOS.....</b>	<b>7</b>
SAÚDE EM MOVIMENTO, A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS, ALINHADOS COM A ATIVIDADE FÍSICA .....	8
INTEGRAÇÃO SENSORIAL COMO FERRAMENTA DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE: O PAPEL DO CARDÁPIO MULTISSENSORIAL NAS CLÍNICAS DE ESTÉTICA .....	9
DIAGNÓSTICO DE AUTOCONHECIMENTO DA LIDERANÇA DA ASSOCIAÇÃO ALFA SERGIPE 1.....	10
TRABALHANDO COM MICROSERVIÇOS E IA (LLM) COM ARQUITETURA RAG.....	11
ANSIEDADE EM FOCO: DESENVOLVIMENTO DE BALAS FITOTERÁPICAS COM CAMOMILA E ERVA-DOCE .....	12
CITOLOGIA MAMÁRIA: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA .....	13
DOENÇA DO CARRAPATO: UM RISCO SILENCIOSO.....	14
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO NAS REDES SOCIAIS.....	15
ADOLESCENTE NA ERA DIGITAL .....	16
CÂNCER ORAL ASSOCIADO AO HPV NA JUVENTUDE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO .....	17
A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO .....	18
A CASA AVARANDADA NO INTERIOR SERGIPANO: ARQUITETURA, CULTURA E CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA .....	19
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SISTEMA ABO E TIPAGEM SANGUÍNEA .....	20
ECOCHAT: MARKETPLACE DE RESÍDUOS PARA FOMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR	21
ANÁLISE DE LIDERANÇA ORGANIZACIONAL: O CASO DA EMPRESA ÔMEGA .....	22
A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS APLICADOS NA UBS JOÃO CARDOSO NASCIMENTO JÚNIOR.....	23
CITOPATOLOGIA E TESTE DE DNA-HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS ATUAIS DE RASTREAMENTO.....	24
CORAÇÃO EM MOVIMENTO: ENTENDENDO A GRANDE E PEQUENA CIRCULAÇÃO....	25
ENTRE O TRABALHO E A CIDADE: A INFLUÊNCIA DAS VILAS OPERÁRIAS NA ARQUITETURA ARACAJUANA .....	26
SEGURANÇA EM APLICATIVOS MÓVEIS: AVANÇOS NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E UMA PROPOSTA EVOLUÍDA DE MODELOS DE TESTE .....	27
PROMOÇÃO DO RASTREIO ORGANIZADO DO COLO DO ÚTERO COM DNA-HPV.....	28
MISSÃO FRUTOLÂNDIA: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O CONSUMO DE FRUTAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	29

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

REDUÇÃO DO USO DE PAPEL NO AMBIENTE CORPORATIVO: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO .....	30
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE PARASIToses INTEStINAIS EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	31
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HPV: UM DESAFIO PARA OS JOVENS.....	32
CITOPATOLOGIA E IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ALUNOS DA REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SRA. DO SOCORRO-SE .....	33
SABORES DE GESTÃO: O PERFIL DE AUTOCONHECIMENTO DA LIDERANÇA DA EMPRESA ILMA'S DOCES E SALGADOS .....	34
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.....	35
HPV E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELAÇÃO E PREVENÇÃO .....	36
PERFIL DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO NA CASA DE ACOLHIMENTO GIRASSOL .....	37

**II JORNADA PEI**  
07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

**PROGRAMAÇÃO ESTÁCIO SERGIPE**

<b>06/10</b> <b>Segunda-Feira</b>	<b>18:30 - Credenciamento do evento</b>  <b>19:00 - Abertura do evento</b>  <b>19:30 - Palestras</b> - Carreira, Saúde e Posicionamento Digital - Américo Leite e Darciane Andrade
<b>07/10</b> <b>Terça-Feira</b>	<b>19:00 - Abertura</b> - Ericka Fonseca (Pró-reitora Acadêmica da Estácio Sergipe), Danielly Izônia Matias Palmeira Dias (Coordenadora de Fisioterapia) e autoridades locais  <b>19:30 - Mesa redonda</b> - “Tecnologia alinhada ciência: uma vivência de um pesquisador” e Lançamento de livro - Prof. Leoaldo Santana
<b>08/10</b> <b>Quarta-Feira</b>	<b>08:00 - Viva Estácio e Feira de Inovação</b>  <b>19:00 - Apresentação de resumos expandidos</b> - projetos de extensão e artigos científicos
<b>09/10</b> <b>Quinta-Feira</b>	<b>17:00 - 4ª Campanha de Adoção</b>  <b>19:00 - Jornada de Empreendedorismo</b> – Empreendedorismo e Histórias de Sucesso – Domingos Trindade

## **RESUMOS**

**SAÚDE EM MOVIMENTO, A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS, ALINHADOS  
COM A ATIVIDADE FÍSICA**

Iasmin Jesus de Andrade; Carolaine Moura Santos; Karoline dos Santos; Monique Lins Lima; Paula Ketelly Menezes de Santana; Rosicleide Euzébio dos Santos; Silvia Regina de Jesus Alves; Thiane Vieira Gomes; Wesley Fernandes de Santana Ferreira; Bruna Fabricia Moura dos Santos; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

A realização de exames laboratoriais periódicos constitui ferramenta essencial para o controle e a prevenção de doenças, sobretudo quando associada à prática regular de atividade física. Apesar dos comprovados benefícios do exercício físico para a saúde muitas pessoas priorizam aspectos estéticos, negligenciando a realização de check-ups antes do início de modalidades como musculação, corrida e treinamento funcional. Essa ausência de monitoramento pode favorecer complicações, inclusive casos de morte súbita. Nesse contexto, desenvolveu-se uma ação extensionista no Studio Wave Fight (Aracaju-SE), com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância dos exames laboratoriais na prática esportiva, além da aplicação de um questionário online para 100 pessoas das mais distintas áreas. A atividade incluiu palestras educativas, aferição da pressão arterial, testes rápidos de glicemia capilar e orientações sobre a periodicidade adequada de exames preventivos. Os benefícios da prática regular de exercícios, quando acompanhada por exames periódicos, incluem melhor controle glicêmico, aumento da sensibilidade à insulina, redução de marcadores inflamatórios, fortalecimento cardiovascular e respiratório, melhora do perfil lipídico e diminuição do risco de doenças crônicas não transmissíveis. Populações específicas, como idosos e indivíduos com sobrepeso, apresentam ganhos ainda mais expressivos com tais cuidados. Nos resultados parciais, a aplicação de formulário online com 100 participantes revelou que 40% desconhecem a importância dos exames laboratoriais prévios à prática de exercícios físicos. A realização de atividade física sem a devida avaliação laboratorial e acompanhamento profissional prévio pode acarretar riscos significativos, sobretudo em indivíduos portadores de condições clínicas não diagnosticadas e idosos.

**Palavras-chave:** Atividade física; Saúde; Exames laboratoriais.



**INTEGRAÇÃO SENSORIAL COMO FERRAMENTA DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE: O PAPEL DO CARDÁPIO MULTISSENSORIAL NAS CLÍNICAS DE ESTÉTICA**

Thulla Walentina dos Reis Duarte; Cleane de Santana Lima; Luana Renyelle de Oliveira Menezes

A busca pela excelência no atendimento em estética e bem-estar tem se consolidado como um campo em que ciência e tecnologia se unem para criar experiências diferenciadas, capazes de transformar a forma como o cliente percebe os serviços oferecidos. Dentro deste cenário, a integração sensorial surge como um conceito inovador que associa estímulos de diferentes sentidos – visão, audição, tato, olfato e paladar – a fim de potencializar emoções positivas, gerar memórias afetivas e fortalecer vínculos entre cliente e profissional. No contexto da estética, a simples execução de um procedimento já não é suficiente: torna-se necessário oferecer vivências que envolvam o cliente de maneira integral. Assim, a introdução de um cardápio multissensorial, servido no ambiente da clínica, representa uma estratégia criativa que alia acolhimento, neurociência e marketing sensorial, resultando em diferenciais competitivos sustentados pelo bem-estar global do cliente. O objetivo deste trabalho é discutir a importância da integração sensorial no atendimento estético, destacando como um cardápio planejado para estimular os sentidos pode reforçar a percepção de cuidado, reduzir o estresse e elevar a satisfação do cliente. O projeto foi desenvolvido com 25 alunas do curso de Estética e Cosmética, no contexto da disciplina de Massagem Relaxante do Centro Universitário Estácio de Sergipe, construindo junto com elas uma exposição que apresentou, entre outros elementos, um cardápio variado pensado para despertar uma atividade cerebral multissensorial nas clínicas de estética e saúde integrada. Pesquisas indicam que os estímulos gustativos estão diretamente relacionados à ativação do sistema de recompensa do cérebro, com liberação de dopamina e serotonina, substâncias responsáveis pela sensação de prazer e relaxamento. Sabores doces e agradáveis, por exemplo, reduzem os níveis de cortisol, hormônio associado ao estresse. Paralelamente, o olfato tem ligação direta com o sistema límbico, região responsável pelas emoções e memórias, o que explica a eficácia da aromaterapia. Já a música ambiente suave atua no sistema nervoso parassimpático, reduzindo a frequência cardíaca e induzindo ao relaxamento. A visão, por sua vez, ao ser estimulada por cores, iluminação e organização do espaço, gera sensação de segurança e confiança. O tato, representado pelo toque profissional nos procedimentos, desperta acolhimento e liberação de ocitocina, fortalecendo vínculos emocionais. Os resultados apontam que a experiência multissensorial não apenas intensifica os efeitos emocionais e físicos do atendimento estético, mas também constrói memórias positivas que favorecem a fidelização. Por fim, observou-se que a integração sensorial aplicada às clínicas de estética representa uma forma inovadora de alinhar ciência, tecnologia e práticas de cuidado humanizado. Ao estimular os sentidos por meio de um cardápio planejado e de um ambiente cuidadosamente estruturado, os profissionais conseguem transformar o atendimento em uma vivência memorável, que ultrapassa a dimensão técnica do procedimento. Essa prática não apenas promove bem-estar integral, mas também fortalece a imagem da clínica como espaço de inovação e acolhimento, em sintonia com as tendências que moldam o futuro da estética. Dessa forma, a integração sensorial, sustentada por evidências científicas, constitui-se como estratégia essencial para transformar a experiência do cliente e consolidar novos paradigmas no atendimento estético.

**Palavras-chave:** Integração Sensorial; Estética; Experiência do Cliente; Neurociência; Marketing Sensorial.

**DIAGNÓSTICO DE AUTOCONHECIMENTO DA LIDERANÇA DA ASSOCIAÇÃO ALFA  
SERGIPE 1**

Alessandro Otávio Costa Pereira; Yandra Carvalho Pimentel; Tatiany Resende Teti; Renata Rodrigues Santos; Sávio Guimarães Souza; Max Araújo Cardoso; Wilza Karla Firmino Sobral; Jefferson Henrique Mota dos Santos; Jefferson Henrique Mota dos Santos; Cassio Roberto Conceição de Menezes

O presente trabalho, intitulado Diagnóstico de Autoconhecimento da Liderança da Associação Alfa Sergipe 1, teve como objetivo compreender o perfil motivacional das lideranças e suas competências no contexto organizacional, visando aprimorar práticas de gestão e o clima institucional. O problema de pesquisa concentrou-se na identificação das lacunas existentes entre a orientação a resultados, bastante presente entre os líderes, e a baixa motivação para afiliação e poder, que comprometem a construção de relações interpessoais, a cooperação e a influência estratégica. A metodologia aplicada consistiu na utilização de testes de perfil motivacional e na elaboração de um plano de ação com base na ferramenta 5W2H, contemplando reuniões abertas, rodas de conversa e treinamentos informais voltados para empatia, comunicação não violenta e feedback construtivo. Os resultados apontaram que, embora os líderes apresentem forte motivação para realização, demonstram fragilidades significativas no desenvolvimento de inteligência relacional e liderança influenciadora, o que compromete o engajamento coletivo. Como considerações finais, conclui-se que o investimento em práticas de autoconhecimento e no fortalecimento das competências socioemocionais é fundamental para equilibrar o foco em resultados com o cuidado com as pessoas, promovendo um ambiente organizacional mais colaborativo, transparente e sustentável.

**Palavras-chave:** Liderança; Autoconhecimento; Motivação; Competências; Empatia.

**TRABALHANDO COM MICROSSERVIÇOS E IA (LLM) COM ARQUITETURA RAG**

Pedro Henrique Ferreira Feitosa; Ronemarques Santos de Jesus; Gabriel de Jesus França; Marcos Augusto Rodrigues de Menezes; Mariano Florêncio Mendonça

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma solução baseada em microsserviços integrados a Modelos de Linguagem de Grande Escala (*Large Language Models* – LLM), explorando a arquitetura *Retrieval-Augmented Generation* – RAG para aprimorar processos de busca e geração de respostas contextuais. O problema de pesquisa parte da necessidade crescente de construir sistemas de informação modulares, escaláveis e capazes de lidar com fontes heterogêneas de dados de maneira segura e eficiente, de modo a oferecer suporte a aplicações que demandam inteligência artificial aplicada à recuperação e contextualização do conhecimento. O objetivo central é demonstrar como a combinação de microsserviços e LLM com RAG viabiliza ambientes mais ágeis para prototipagem e implantação de soluções baseadas em IA favorecendo a adaptabilidade a cenários de grandes volumes de dados e consultas complexas. A metodologia adotada foi exploratória e aplicada, envolvendo a definição da arquitetura modular, a implementação de serviços independentes para ingestão e indexação de dados, uso de vector stores para suporte à recuperação semântica, e a integração com APIs de LLM, que possibilitaram respostas contextualizadas com base em dados corporativos. A implementação foi testada em ambiente controlado, empregando contêineres Docker, orquestração de filas de mensagens e mecanismos de monitoramento, assegurando escalabilidade horizontal e resiliência. Como resultados parciais, observou-se redução significativa no tempo de resposta a consultas complexas, maior reuso de componentes, facilidade de manutenção e expansão da solução, além de maior precisão e contextualização das respostas em comparação a abordagens puramente generativas. Conclui-se que a abordagem RAG acoplada a uma arquitetura de microsserviços se mostra promissora para cenários de pesquisa aplicada e ambientes corporativos que demandam tomada de decisão ágil, abrindo caminho para futuras investigações sobre otimização de desempenho, segurança e governança de dados em soluções de IA distribuídas.

**Palavras-chave:** Microsserviços; LLM; Arquitetura RAG; IA Aplicada; Escalabilidade.

**ANSIEDADE EM FOCO: DESENVOLVIMENTO DE BALAS FITOTERÁPICAS COM CAMOMILA  
E ERVA-DOCE**

Esdras A. Freitas; Géssica de S. Souza; José W. de Souza; Milena N. Nunes; Otávio Guilherme V. de Santana; Paula Sibelly dos S. Moura; Ryan S. Leal; Sara M. Santos; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

Atualmente, parte da população sofre com distúrbios mentais e emocionais associados ao estilo de vida. Situações como violência e desemprego intensificam o medo e ansiedade, mantendo as pessoas em constante alerta. Diante desse contexto, cresce o interesse por práticas que favoreçam saúde e bem-estar. A OMS incentiva políticas públicas que valorizem as terapias integrativas. Entre elas, a fitoterapia se destaca como opção no alívio da ansiedade, devendo ser priorizada antes do uso de ansiolíticos sintéticos, que podem gerar dependência. O projeto teve como objetivo desenvolver uma alternativa natural para auxiliar em casos de ansiedade leve. Para isso, foram produzidas balas gelatinosas a partir de infusões de *Matricaria chamomilla* (camomila), rica em apigenina, e *Pimpinella anisum* (erva-doce), com anetol. Esses compostos possuem propriedades calmantes e ansiolíticas. Além da produção das balas, o projeto buscou estimular a educação em saúde mental e o uso da fitoterapia. A ação ocorreu na Casa de Apoio O Bom Samaritano, em Aracaju-SE, instituição que acolhe público vulnerável vivendo com HIV/AIDS. Durante a visita, foi realizada uma roda de conversa na qual foram discutidos os efeitos da ansiedade e como a fitoterapia pode contribuir no seu controle. Foram entregues gomas formuladas, para auxiliar na redução do estresse. A experiência foi significativa, possibilitando diálogo, troca de saberes e valorização das práticas integrativas em saúde. Para os colaboradores, ampliou o conhecimento sobre cuidados alternativos e para os participantes, reforçou a importância de soluções naturais fortalecendo o cuidado integral, sobretudo em populações vulneráveis, contribuindo para o bem-estar físico e emocional.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Fitoterapia; Camomila; Erva-doce.

**CITOLOGIA MAMÁRIA: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA**

Amanda Samara Teles Nascimento dos Santos; Ana Beatriz dos Santos; Ana Carolina Cardoso Cândido; Camila Vitória Santos; Crisleane da Silva Bezerra; Everton dos Santos Júnior; Evellyn Santos Silva; Georgiany Andressa Moura Santos; Jhuly Hevelyn Santos Pinto; Karoline dos Santos; Larissa Santana dos Santos; Rosicleide Euzebio dos Santos; Vitória Gabriela Tavares Henrique; Katia Cristina Batista dos Santos; Bruno Eduardo Silva Araújo

O presente trabalho aborda a limitação de acesso à informação e aos serviços de saúde por mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente as privadas de liberdade. O câncer de mama é a principal neoplasia maligna que afeta mulheres no mundo, com elevadas taxas de morbimortalidade. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), observa-se uma crescente incidência da doença, o que reforça a necessidade de ações voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce. Contudo, o acesso a informações e cuidados de saúde ainda é desigual, o que expõe a população carcerária feminina a maiores riscos. Com isso, este estudo tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, utilizando como ferramenta a educação em saúde. A atividade foi direcionada às detentas do Presídio Feminino do povoado Taboca, em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Os objetivos específicos incluem: esclarecer conceitos sobre citologia mamária, orientar quanto ao autoexame, informar sobre a periodicidade de exames como mamografia e ultrassonografia, além de combater tabus e crenças que dificultam a busca por atendimento. A metodologia baseou-se em uma palestra educativa adaptada ao ambiente prisional, com linguagem acessível, apresentação oral, exemplificação prática, distribuição de panfletos e rodas de conversa para tirar dúvidas e estimular o diálogo. O público-alvo, composto por mulheres privadas de liberdade, caracteriza-se por vulnerabilidade social e escasso acesso a informações em saúde, o que justifica a escolha do local. Os resultados esperados envolvem o aumento do conhecimento sobre o câncer de mama, capacitação para o autoexame correto e incentivo à percepção de alterações suspeitas, promovendo o cuidado com o próprio corpo. Espera-se também reduzir o medo em relação à doença por meio de informação acessível e qualificada. O projeto busca ainda promover maior autonomia para que as participantes se sintam seguras em procurar os serviços de saúde sempre que necessário. Em termos de impacto social, pretende-se estreitar a relação entre ciência, saúde e comunidade, demonstrando que ações simples e educativas podem alcançar públicos marginalizados, promovendo dignidade, valorização pessoal e melhoria da qualidade de vida. Como consideração final, ressalta-se que este trabalho vai além do viés acadêmico, pois evidencia o papel social do biomédico na extensão universitária, aproximando o conhecimento científico das realidades sociais e contribuindo para a promoção da saúde coletiva em contextos pouco assistidos.

**Palavras-chave:** Citologia Mamária; Prevenção; Câncer de Mama; Diagnóstico Precoce; Ação Educativa.

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

### DOENÇA DO CARRAPATO: UM RISCO SILENCIOSO

Andresa Ketullyn Oliveira de Santana; Bárbara Nole Brandão Costa; Carine Gois do Nascimento; Davi Nascimento Marques; José Ricardo Costa Santos; Luana Barros Sampaio; Mariane Cristine Silva Oliveira; Thamires Andrade de Melo; Vaneska Maria Soares Santos; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

A doença do carrapato configura-se como uma das enfermidades mais incidentes em cães no Brasil, apresentando não apenas impactos sobre a saúde animal, mas também expressiva relevância nos âmbitos social e econômico. A falta de informação favorece a disseminação do parasita e dificulta a adoção de medidas preventivas, tornando a conscientização da população essencial. O projeto teve como objetivo promover a disseminação de informações sobre a doença para um público jovem e ocorreu no Colégio Dinâmico em Aracaju-SE, com alunos da 1ª série do ensino médio. A proposta foi estruturada mediante aplicação de formulários pré e pós-palestra sobre sintomas, formas de transmissão, prevenção e tratamento da doença, permitindo avaliar o nível inicial de desconhecimento e o impacto das orientações. Complementarmente, realizou-se dinâmica interativa com perguntas objetivas e distribuição de panfletos informativos para reforço do conteúdo. Com base nos formulários, os resultados mostraram que a maioria dos alunos desconhecia a gravidade da doença, seus riscos e a forma correta de prevenção. Após o projeto, demonstraram maior compreensão, segurança para identificar sinais clínicos, reconhecer a importância do diagnóstico precoce e adotar medidas de prevenção. A experiência mostrou-se relevante ao favorecer o diálogo e a interação, promovendo a conscientização dos jovens sobre a saúde animal e destacando os benefícios da medicina preventiva, bem como a relevância de ações educativas no controle da doença do carrapato e na promoção da saúde animal e coletiva.

**Palavras-chave:** Carrapato; Doença; Conscientização e Prevenção.

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE  
AMAMENTAÇÃO NAS REDES SOCIAIS**

Bryenne Dos Santos Dantas; Emily Raphaela Silva de Santana; Rita de Cassia de Holanda Pessoa Porto; Gabrielle Gomes da Fonseca; Rosa Karoline Passos Melo; José Willian Martins da Silva; Louise Lemos Alves de Almeida; Carina Alves Ferreira; Aldetran Santos Matos; Herifrania Tourinho Aragão

A amamentação é um aspecto fundamental da maternidade e deve ser iniciada de forma imediata após o parto, pois fornece todos os nutrientes essenciais para o crescimento saudável do bebê, além de reduzir significativamente o risco de infecções e doenças (OPAS, 2024). No entanto, o processo pode apresentar desafios, especialmente para mães de primeira viagem, que muitas vezes enfrentam dificuldades como a descida do leite, problemas na sucção, mamilos planos ou invertidos, dor e fissuras mamilares, entre outros. Superar esses obstáculos exige apoio integral da família e de profissionais de saúde nas orientações para uma boa pega (Viana et al. 2021; Brasil, 2022). Nesse contexto, o projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe, teve como objetivo geral produzir um vídeo educativo e informativo para destacar a importância da amamentação efetiva. A metodologia foi dividida em três etapas: na primeira, os alunos participaram de uma reunião online onde, por meio de votação, definiram a temática e pontos para abordagem; na segunda, realizaram uma revisão de literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Recém-Nascido”, “Enfermagem” e “Educação em Saúde”, com seleção de artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol; e na terceira etapa, organizaram as informações em vídeos autoexplicativos, produzidos pelos próprios acadêmicos, abordando os benefícios e as técnicas de amamentação, com o intuito de alcançar mães que amamentam ou que estão se preparando para esse momento. O produto final foi um vídeo de 1 minuto e 11 segundos, com linguagem clara e acessível, estruturado de maneira a facilitar o entendimento do público, apresentando orientações práticas sobre técnicas de amamentação, bem como os múltiplos benefícios do leite materno para mãe e bebê. A produção contou com exemplos visuais e informações científicas que destacam a importância do aleitamento materno para o fortalecimento do vínculo afetivo e da saúde emocional. A divulgação do vídeo foi realizada por meio das redes sociais da instituição, especialmente no Instagram do curso de Enfermagem Estácio Sergipe, onde obteve mais de 30 curtidas, 10 compartilhamentos e 15 comentários em apenas 24 horas após a publicação, demonstrando o alcance e a relevância do conteúdo proposto. A escolha do tema se mostrou enriquecedora tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para a promoção da saúde na comunidade, ao contribuir com a disseminação de informações qualificadas e acessíveis. Ações extensionistas como esta são fundamentais para a consolidação da prática no ensino da Enfermagem, por meio plataformas digitais, proporcionando aos alunos vivências significativas e impacto positivo na sociedade, ao incentivar a amamentação como uma prática essencial para o desenvolvimento saudável da criança e o bem-estar materno.

**Palavras-chave:** Amamentação; Enfermagem; Recém-Nascido; Educação em Saúde.

**ADOLESCENTE NA ERA DIGITAL**

Aldetran Santos Matos; Ana Carolina Araújo Teixeira; Daiane da Cruz Santos; Elisabeth Lima de Andrade; Giseli de Jesus Oliveira; Kemelly Gabriely Santos; Syonara Melo da Silva Oliveira; Thyago Emanuel Silva Gomes; Veronica Maria dos Santos Viena; Raquel Santos Andrade Seippel de Araújo; Sara Albuquerque dos Santos; Leoaldo Santana

Este trabalho apresenta os resultados do Seminário “Adolescentes na era Digital”, promovido pela Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde Mental (LASME) do Centro Universitário Estácio de Sergipe. O evento discutiu os impactos do uso excessivo de tecnologia na saúde mental de jovens entre 8 e 16 anos, faixa etária em que os adolescentes começam a ter contato frequente com telas, redes sociais e jogos online. O objetivo principal foi promover reflexões sobre as consequências desse uso e incentivar o debate sobre estratégias para um relacionamento mais saudável com os recursos digitais. O evento abordou as consequências desse fenômeno nas relações interpessoais, familiares e na formação da individualidade, destacando os riscos da exposição precoce e da ausência de acompanhamento parental, assim como os efeitos na saúde mental. A assistente social ressaltou, em sua apresentação, a contradição entre a orientação dos pais para que filhos não conversem com estranhos e a permissividade quanto ao acesso a conteúdos digitais de origem desconhecida, ressaltando a influência desse consumo na formação de comportamentos e na adultização precoce. O psicólogo definiu a atual geração como “geração miojo”, caracterizada pela impaciência e pelo aumento precoce de ansiedade e depressão, vulnerável a manipulações, comparações e *cyberbullying*. No âmbito educacional, o professor discutiu os impactos negativos de vídeos curtos, prejudicando o desempenho acadêmico e a visão de futuro, além do uso excessivo da inteligência artificial, que oferece recompensas imediatas com baixa exigência cognitiva, podendo gerar desmotivação, conhecido como “*brain rot*”. Ressaltou-se, contudo, que a tecnologia não é nociva em si, devendo ser usada de forma consciente. A metodologia incluiu rodas de conversa entre membros da liga, professores, palestrantes e plateia, promovendo ampla troca de experiências. Como conclusão, o seminário incentivou a conscientização sobre o uso saudável da tecnologia e alertou para os riscos do uso excessivo da internet.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Saúde Mental; Adolescentes; Redes Sociais; Educação Digital.



**CÂNCER ORAL ASSOCIADO AO HPV NA JUVENTUDE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO  
E PREVENÇÃO**

Daniel Henrique Conceição da Rocha Santos; Emanuely da Silva Matos; Gleydston Guilherme dos Santos; Iolanda Teles Oliveira; Kaylane dos Santos Monteiro; Lívia Ribeiro Santiago de Mendonça; Luana dos Santos de Almeida; 8Maria Eduarda Leite Martins; Rhuan Nicholas Matias Santos da Silva; Yasmim Pereira Lima; Welisson Alves Tavares; Bruno Eduardo Silva de Araujo

O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes no mundo e está diretamente associado ao desenvolvimento de neoplasias em diferentes regiões do corpo. Nos últimos anos, tem sido observado um crescimento significativo da incidência de câncer oral associado ao HPV, especialmente entre jovens, faixa etária em que a precocidade da infecção e a falta de conhecimento sobre os riscos agravam o cenário epidemiológico. Nesse contexto, a citopatologia clínica apresenta-se como uma ferramenta essencial para a detecção precoce de alterações celulares, possibilitando o diagnóstico oportuno e maior efetividade no tratamento. O presente trabalho de extensão tem como objetivo promover a conscientização sobre a relação entre HPV e câncer oral na juventude, destacando a relevância do rastreamento, da vacinação e de práticas preventivas. A metodologia empregada abrange revisão bibliográfica em bases científicas atualizadas, além do desenvolvimento de materiais educativos e ações de orientação voltadas à comunidade acadêmica e população em geral. Com essas atividades, busca-se ampliar o conhecimento sobre os fatores de risco, incentivar a adoção de medidas preventivas e ressaltar a importância da consulta odontológica periódica. Acredita-se que o fortalecimento das estratégias de prevenção e diagnóstico precoce possa contribuir para a redução da morbimortalidade associada ao câncer oral, reforçando o papel social da universidade na promoção da saúde e na formação de profissionais comprometidos com a realidade epidemiológica atual.

**Palavras-chave:** HPV; Câncer Oral; Juventude; Diagnóstico Precoce; Prevenção.

**A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PAPANICOLAU NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Cristina de Assis Patroclo; Emilly Luana Sousa Costa; Gil Darlene Santos Moreira Nunes; Maria Geovana de Souza Cruz; Stefanny Lohana Gois Pinho; Tamires de Jesus Oliveira

O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil, apesar de ser altamente prevenível por meio da detecção precoce de lesões precursoras. Este trabalho tem como objetivo destacar a relevância do exame de Papanicolau como ferramenta essencial na prevenção e diagnóstico precoce do câncer cervical. A ação extensionista será realizada na Unidade Básica de Saúde da Família Prefeito Aureliano Rodrigues, localizada na Barra dos Coqueiros, Sergipe. A metodologia envolve palestras educativas, distribuição de materiais informativos e aplicação de questionários para avaliar o nível de conhecimento das mulheres atendidas sobre o exame. Os resultados parciais indicam que, embora o exame seja oferecido gratuitamente pelo SUS, muitas mulheres ainda desconhecem sua importância e a frequência ideal de realização. As considerações finais apontam que a extensão universitária, ao promover educação em saúde diretamente na comunidade, contribui para o empoderamento feminino, a prevenção de doenças e a redução da mortalidade por câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** Prevenção; Saúde da Mulher; Câncer Cervical; Papanicolau; Extensão Universitária.

**A CASA AVARANDADA NO INTERIOR SERGIPANO: ARQUITETURA, CULTURA E  
CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA**

Carla Vitória Fonseca Andrade; Ana Caroline Santos de Oliveira

No interior de Sergipe, a paisagem urbana e rural é marcada por uma tradição arquitetônica que atravessa gerações: as casas avarandadas. Longe de serem apenas um traço estético, essas construções revelam uma forma de habitar profundamente enraizada nas condições climáticas, nos modos de vida e nas práticas culturais da região. O problema de pesquisa que norteia este estudo consiste em compreender como a varanda, elemento central dessa tipologia, contribuiu historicamente para a configuração do espaço doméstico e comunitário e como pode oferecer subsídios para pensar soluções arquitetônicas contemporâneas adaptadas ao clima e à cultura local. O objetivo principal da pesquisa é analisar a varanda como um componente arquitetônico que articula conforto ambiental, identidade cultural e práticas sociais, evidenciando sua relevância na vida cotidiana das comunidades do interior sergipano. Busca-se também destacar o papel desse elemento no fortalecimento das relações de vizinhança e na manutenção de um modo de viver que valoriza a interação entre os espaços interno e externo. A metodologia utilizada combina revisão bibliográfica sobre arquitetura vernacular, bioclimática e patrimônio cultural com observações de campo realizadas em povoados do interior de Sergipe, onde a tipologia da casa avarandada permanece presente. Foram feitos registros fotográficos e anotações etnográficas para captar não apenas as características construtivas como uso de madeira, taipa e telhas de barro, mas também as dinâmicas sociais associadas ao uso da varanda. Os resultados parciais evidenciam que a varanda desempenha funções que vão além da proteção contra o sol e as chuvas. Ela contribui para a regulação térmica da edificação, criando zonas de sombreamento e ventilação que favorecem o conforto bioclimático. Ao mesmo tempo, a varanda se apresenta como um espaço de transição entre o ambiente privado da residência e a rua ou o quintal, assumindo um papel de destaque na sociabilidade: é local de encontro, de recepção de visitantes, de observação da vida cotidiana da comunidade e até mesmo de atividades produtivas, como a secagem de grãos e outros alimentos cultivados nas propriedades locais. As considerações finais indicam que o estudo das casas avarandadas do interior sergipano oferece não apenas um registro da memória arquitetônica regional, mas também subsídios para a busca de soluções mais sustentáveis e culturalmente apropriadas para a arquitetura contemporânea. A experiência histórica dessas construções demonstra a viabilidade de integrar eficiência climática, identidade cultural e convivência social, inspirando abordagens de projeto que dialoguem com o entorno e promovam a valorização do patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Arquitetura Vernacular; Varanda; Cultura; Clima; Vida Comunitária.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SISTEMA ABO E TIPAGEM SANGUÍNEA**

Evellyn Santos Silva; Renata Muriel Santos Ferreira; Ana Carolina Cardoso Cândido; Anna Clara Santos Hilario; Yasmim Alice dos Santos; Silvia Renata Barbosa; Eugênia Ferreira Santos; Thiago Marins Lucas de Souza; Daiane de Jesus Santos; André Gustavo Alves Meneses; Eric Barreto Lima; Flávia Manuella Ribeiro de Mendonça

O conhecimento sobre o sistema ABO e a tipagem sanguínea constitui aspecto essencial da prática biomédica, uma vez que está diretamente relacionado à segurança em procedimentos transfusionais e à compatibilidade em transplantes. Tais práticas são indispensáveis para a preservação da vida e o tratamento de inúmeras patologias. Entretanto, observa-se que menos de 2% da população brasileira doa sangue regularmente, percentual insuficiente para atender às demandas nacionais. Soma-se a esse quadro o fato de muitos adolescentes desconhecerem seu próprio tipo sanguíneo, o que pode dificultar atendimentos em situações emergenciais. Nesse contexto, a presente ação extensionista teve como propósito sensibilizar estudantes do ensino médio acerca da importância do sistema ABO, contemplando desde conceitos básicos até sua aplicação prática, além de estimular a solidariedade juvenil por meio da doação de sangue e medula óssea. O projeto foi desenvolvido em duas instituições de ensino de Aracaju-SE, uma pública e outra privada, empregando apresentações educativas, testes de tipagem sanguínea, rodas de conversa, jogos interativos e a distribuição de materiais informativos. Como resultados obtidos destacam-se a ampliação do conhecimento sobre compatibilidade sanguínea, a familiarização dos discentes com sua própria tipagem, a desconstrução de mitos que dificultam a adesão à doação e o fortalecimento do senso crítico e cidadão. Almeja-se, ainda, que os estudantes atuem como agentes multiplicadores em suas comunidades, expandindo o alcance da iniciativa. Em termos de impacto social, a atividade contribui para a formação de jovens conscientes e evidencia o compromisso do biomédico na promoção da saúde coletiva, reforçando o papel da extensão universitária na aproximação entre ciência e sociedade.

**Palavras-chave:** Sistema ABO; Tipagem Sanguínea e Transfusão.

**ECOCHAT: MARKETPLACE DE RESÍDUOS PARA FOMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR**

Pedro Henrique Gouveia Cavalcante; Rodrigo Kelven Freire de Menezes; Tiago de Jesus Oliveira;  
Vinícius Almeida Andrade; Mariano Florencio Mendonça

O presente trabalho tem como tema geral a gestão sustentável de resíduos industriais e urbanos, com foco na promoção da economia circular e na redução de impactos ambientais. O objetivo principal é propor o EcoChat, uma plataforma digital em formato de marketplace que conecta empresas geradoras de resíduos a potenciais compradores, como agricultores, cooperativas e indústrias, possibilitando o reaproveitamento de materiais que seriam descartados de forma inadequada. A metodologia adotada integra aspectos tecnológicos, econômicos e sociais, abrangendo etapas de validação junto ao público-alvo, definição da proposta de valor, modelagem financeira e mapeamento de parceiros estratégicos. A solução oferece cadastro simplificado de empresas e resíduos, dashboards de oportunidades e interface intuitiva para facilitar negociações. Os resultados parciais demonstram viabilidade financeira, com margem positiva a partir de cinquenta empresas assinantes, além de benefícios como redução dos custos de descarte, acesso a insumos de baixo custo para pequenos produtores e diminuição dos impactos ambientais. Como considerações finais, o EcoChat se apresenta como um elo estratégico para fortalecer a economia circular, transformando resíduos em recursos valiosos, estimulando práticas sustentáveis e criando oportunidades econômicas em comunidades locais. O projeto encontra-se em desenvolvimento e atualmente participa do Hackathon Enactus, fortalecendo sua validação prática e acadêmica.

**Palavras-chave:** Economia Circular; Resíduos Industriais; Sustentabilidade; Inovação Tecnológica; Marketplace Digital.

**ANÁLISE DE LIDERANÇA ORGANIZACIONAL: O CASO DA EMPRESA ÔMEGA**

Híllery Nídia Bispo Santos Prado; Raissa Alves Santos; Daniela Silva dos Santos; Elydiane Batista Prado Soares; Tayane Prado Santos Silva; José Otávio dos Santos; Esaú da Paz Silva; Cassio Roberto Conceição de Menezes

O presente trabalho intitulado 'Análise de Liderança Organizacional: o caso da empresa Ômega' tem como tema central a avaliação da atuação da liderança em uma microempresa do ramo varejista e açougue. O objetivo foi diagnosticar o perfil de liderança da sócia-administradora, identificar fragilidades e propor ações voltadas ao desenvolvimento de competências. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa de campo, por meio de entrevistas, aplicação de questionários de motivações e de competências, além da observação direta, fundamentada em referenciais teóricos de Chiavenato, Maslow e Herzberg. Os resultados evidenciaram que a líder apresentou bom acolhimento e assertividade, porém baixa motivação para o poder, dificuldades na busca de informações, falhas de comunicação e limitações no planejamento sistêmico. Para sanar tais lacunas, foi elaborado um plano de ação com base no método 5W2H, contemplando ações de mentoria em liderança colaborativa, oficinas de comunicação e feedback, além de workshops voltados ao planejamento sistemático. Uma das ações, oficina de comunicação e busca de informações, foi executada com retorno positivo da líder. Como considerações finais, a experiência revelou a importância da liderança como fator estratégico para o desenvolvimento organizacional, ressaltando que o aperfeiçoamento contínuo das competências de liderança contribui diretamente para a eficiência e engajamento da equipe, fortalecendo o crescimento da organização.

**Palavras-chave:** Liderança Organizacional; Microempresa; Desenvolvimento de Competências; Motivação; Comunicação.

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

### A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS APLICADOS NA UBS JOÃO CARDOSO NASCIMENTO JÚNIOR

Alysson Alcides Machado; Arielly Santos Alves; Carla Rejane Santos Oliveira; Emilly Lima Oliveira; Kemelly Gabriely Santos; Lara Grazielle Muniz Menezes; Luiza Fontes Brandão; Mônica Manuela da Silva Gonçalves; Monique Lins Lima; Nicole da Silva Souza; Robert Cauã dos Santos Pereira

O presente projeto de extensão surgiu a partir da constatação de um problema de pesquisa central: a falta de consciência da importância dos exames citopatológicos realizados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em especial a UBS João Cardoso Nascimento Júnior, localizada no bairro Siqueira Campos. Foi identificado que a baixa adesão e a escassez de informações a respeito desses exames afetam principalmente mulheres em situação de vulnerabilidade social, adolescentes em fase de puberdade e jovens sexualmente ativas, que demonstram desconhecimento sobre a finalidade, a periodicidade e os benefícios do exame. Esse cenário compromete a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, evidenciando a necessidade de intervenção comunitária. A partir dessa demanda, os discentes da Universidade Estácio de Sergipe, envolvidos deliberaram, por meio de votação, a importância de atuar junto a essa população, propondo ações educativas voltadas para a conscientização e promoção do autocuidado. O objetivo central do projeto consiste em propagar informações sobre os exames citopatológicos, reforçando sua relevância como mecanismo de prevenção e estimulando mudanças comportamentais quanto à saúde reprodutiva. Como objetivos específicos, destacam-se: informar a comunidade acerca da realização e finalidade do exame; utilizar recursos didáticos como cartazes ilustrativos; distribuir folders com dados de prevenção, curiosidades e esclarecimentos; e oferecer espaço para perguntas, ampliando o ciclo de aprendizado e de conscientização. A metodologia foi estruturada em três etapas. Na primeira etapa, o grupo apresentou-se às mulheres participantes e ministrou palestra com apoio de slides didáticos, enfatizando a importância do exame e os impactos de sua não realização. Na segunda etapa, foi ofertada palestra sobre autocuidado, corrimentos vaginais, infecções sexualmente transmissíveis e exames preventivos, seguida de roda de conversa para escuta das necessidades locais. Foram distribuídos folders informativos e brindes como forma de incentivo. Na terceira etapa, promoveram-se atividades dinâmicas e jogos educativos, com abertura para perguntas, além da aplicação de questionário socioeconômico, cujos dados foram utilizados para elaboração de gráficos e análise das condições do público atendido. Como resultados preliminares, observou-se maior interesse das participantes nas temáticas abordadas, aumento da busca por orientações na UBS e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, com impacto positivo na percepção sobre a relevância do exame citopatológico. Espera-se, com a continuidade das ações, promover o aumento da adesão ao exame, reduzir barreiras informacionais, contribuir para o diagnóstico precoce de doenças e consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto reafirma a relevância da extensão universitária como ferramenta de transformação social, capaz de ampliar o acesso à informação em saúde, incentivar práticas preventivas e colaborar para a melhoria dos indicadores de saúde reprodutiva da população atendida.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Exame Citopatológico; Prevenção; Extensão Universitária.

**CITOPATOLOGIA E TESTE DE DNA-HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS ATUAIS DE RASTREAMENTO**

Carolina da Rocha Lima; Carolina Reis Souza; Josefa Noemia da Costa Rodrigues; Larissa de Almeida Gois; Luan Barbosa de Almeida; Maria Eduarda Menezes dos Santos; Maria Eduarda Santos Amancio; Priscila Ramos de Jesus; Sádilla da Cruz Santos; Bruno Eduardo Silva de Araújo

O câncer do colo do útero permanece como um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsável por elevada morbimortalidade entre mulheres em idade reprodutiva. Apesar de sua alta incidência, trata-se de uma neoplasia com grande potencial de prevenção e detecção precoce, principalmente por meio de estratégias eficazes de rastreamento. Nesse contexto, a citopatologia, realizada por meio do exame de Papanicolau, consolidou-se como a principal ferramenta de triagem, permitindo a identificação precoce de alterações celulares precursoras do câncer. Contudo, nos últimos anos, avanços tecnológicos e científicos possibilitaram a introdução do teste de DNA-HPV como método complementar ou alternativo de rastreamento, ampliando as possibilidades diagnósticas e aumentando a sensibilidade na detecção de lesões associadas ao papilomavírus humano (HPV). O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da integração entre a citopatologia e o teste de DNA-HPV na prevenção do câncer do colo do útero, destacando suas contribuições, limites e estratégias atuais de orientação. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica em artigos científicos, diretrizes nacionais e internacionais e manuais de saúde pública, priorizando estudos publicados nos últimos dez anos. Além disso, a pesquisa buscou discutir experiências e recomendações já implementadas em serviços de saúde que utilizam protocolos combinados de rastreamento. Os resultados apontam que, embora a citopatologia continue sendo o método de maior cobertura populacional devido ao seu baixo custo e ampla disponibilidade, apresenta limitações relacionadas à sensibilidade e à dependência da qualidade da coleta e interpretação dos esfregaços. Já o teste de DNA-HPV, ao identificar a presença do material genético viral antes mesmo do surgimento de alterações morfológicas nas células, mostra-se mais eficaz para o rastreamento inicial e permite intervalos mais longos entre os exames quando o resultado é negativo. No entanto, ainda encontra barreiras de acesso devido ao custo mais elevado e à necessidade de infraestrutura laboratorial adequada. Nesse sentido, as evidências atuais reforçam a importância da associação entre os dois métodos, em que a citopatologia pode atuar como exame complementar nos casos positivos para HPV, reduzindo procedimentos desnecessários e garantindo maior precisão no diagnóstico. As considerações finais deste estudo destacam que a ampliação das estratégias de rastreamento, aliada à educação em saúde e ao acesso equitativo aos exames, representa uma medida fundamental para a redução da incidência e mortalidade pelo câncer do colo do útero. Além disso, a qualificação dos profissionais de saúde e a adoção de políticas públicas que integrem novas tecnologias aos programas nacionais de prevenção são essenciais para alcançar resultados efetivos. Dessa forma, a união entre citopatologia e teste de DNA-HPV representa um avanço promissor no enfrentamento dessa neoplasia, possibilitando uma abordagem mais eficaz, humanizada e preventiva.

**Palavras-chave:** Citopatologia; DNA-HPV; Câncer do Colo do Útero; Rastreamento; Prevenção.



**CORAÇÃO EM MOVIMENTO: ENTENDENDO A GRANDE E PEQUENA CIRCULAÇÃO**

Danilo Bezerra Santos; Emily Ziari Costa Santana; Ize Carolina Nascimento Santos; Jonathan Silva Menezes; Maria Luiza Santiago dos Santos; Narya França Evangelista; Oscar Novaes Pinto Neto; Tayane Melo Souza; Leoaldo Santana

O sistema circulatório humano desempenha papel essencial na manutenção da vida ao transportar sangue, oxigênio, nutrientes e remover resíduos metabólicos, garantindo o funcionamento adequado de todo o organismo. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre a grande e a pequena circulação, evidenciando seu papel no transporte de gases, nutrientes e na manutenção da saúde cardiovascular, além de reforçar a importância da prevenção de doenças por meio de práticas educativas e hábitos saudáveis. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica complementada por materiais de apoio e fontes confiáveis, associada ao uso de maquetes ilustrativas que facilitam a visualização do trajeto do sangue e tornam o aprendizado mais acessível e dinâmico. Os resultados evidenciam a clareza na demonstração do funcionamento do sistema circulatório e estimulam a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, controle do peso, abandono do tabagismo e acompanhamento dos indicadores cardiovasculares. Conclui-se que a integração entre a grande e a pequena circulação é fundamental para a oxigenação dos tecidos e o pleno funcionamento do organismo, ressaltando a importância da educação em saúde e da prevenção como estratégias para a promoção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Sistema Circulatório; Grande Circulação; Pequena Circulação; Saúde Cardiovascular; Prevenção.

**ENTRE O TRABALHO E A CIDADE: A INFLUÊNCIA DAS VILAS OPERÁRIAS NA  
ARQUITETURA ARACAJUANA**

Rafaela Borges de Lima; Ana Caroline Santos de Oliveira

O presente artigo investiga a influência do estilo arquitetônico das vilas operárias na configuração urbana e no repertório arquitetônico aracajuano entre o final do século XIX e início do século XX. Inseridas no processo de industrialização da capital, especialmente a partir da instalação da Sergipe Industrial e da Fábrica Confiança, as vilas operárias surgiram como resposta às demandas habitacionais da classe trabalhadora e, ao mesmo tempo, refletiram práticas de segregação social e de controle urbano impostas pelo Código de Posturas. A problemática da pesquisa consiste em compreender de que forma esses conjuntos habitacionais, concebidos inicialmente como moradias funcionais, impactaram a produção arquitetônica local e a formação da paisagem urbana. O estudo tem como objetivo geral analisar as vilas operárias de Aracaju por meio de inventário arquitetônico e leitura tipológica de fachadas, identificando elementos formais, materiais utilizados e influências externas. Especificamente, busca-se compreender como as decisões projetuais refletiram tanto as condições socioeconômicas dos trabalhadores quanto a visão das elites industriais e do poder público sobre a organização da cidade. A metodologia adotada foi estruturada em três etapas complementares. A primeira consistiu em pesquisa documental em acervos públicos e privados, incluindo plantas arquitetônicas, registros do Código de Posturas, mapas urbanos, fotografias históricas e publicações em periódicos do período, a fim de reconstruir o contexto histórico e as diretrizes normativas que moldaram a implantação das vilas. A segunda etapa envolveu levantamento de campo, com visitas a antigos núcleos de vilas operárias, onde foram realizadas medições, registros fotográficos, mapeamento das fachadas e observação da inserção urbana desses conjuntos. Essa fase buscou identificar elementos construtivos originais, adaptações posteriores e condições atuais de conservação. Por fim, a terceira etapa baseou-se na análise morfológica e tipológica, que articulou os dados históricos e de campo para examinar a organização espacial das vilas, as relações entre espaço público e privado, os padrões de repetição e as variações estilísticas. Os resultados parciais apontam que as vilas apresentavam diferentes padrões construtivos, variando desde casas simples e precárias, semelhantes às descritas na obra Corumbas, como expressão das condições de vida da população de baixa renda, até conjuntos mais regulares destinados a diferentes funções laborais, evidenciando subdivisões internas de classe. A análise arquitetônica demonstra a presença de soluções funcionais e simplificadas que, embora adaptadas às condições locais, incorporaram aspectos de linguagens estilísticas em circulação no período, como ornamentos neoclássicos em platibandas e esquadrias. Conclui-se que as vilas operárias, além de sua relevância social, tiveram papel significativo na constituição do estilo arquitetônico aracajuano, servindo como matriz para o desenvolvimento de soluções construtivas que marcaram a paisagem urbana da capital. Sua compreensão é essencial para resgatar a memória urbana e fundamentar políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio cultural, reconhecendo o valor histórico e arquitetônico desses conjuntos habitacionais.

**Palavras-chave:** Aracaju; Vilas Operárias; Arquitetura; Patrimônio Cultural; Industrialização.

**SEGURANÇA EM APLICATIVOS MÓVEIS: AVANÇOS NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E UMA PROPOSTA EVOLUÍDA DE MODELOS DE TESTE**

Marcos Augusto Rodrigues de Menezes; Gabriel de Jesus França; Bruno Vinicius dos Santos; Ronemarques Santos de Jesus; Pedro Henrique Ferreira Feitosa; Mariano Florencio Mendonça

A segurança em aplicativos móveis, a proteção de dados sensíveis aliadas às reconhecidas vulnerabilidades ocasionadas por fatores humanos nos processos de teste estabelecem uma pergunta central, na determinada pesquisa: Como superar as limitações de escalabilidade e precisão dos métodos convencionais de avaliação de segurança em aplicações móveis? O objetivo principal deste estudo é desenvolver e avaliar uma solução utilizando Inteligência Artificial (IA), baseada na arquitetura RAG (Retrieval-Augmented Generation), para automatizar e otimizar a detecção de vulnerabilidades em aplicações mobile. A metodologia envolve a arquitetura RAG se propôs à construção de uma base de conhecimento especializada, para a qual foi realizada uma avaliação entre as ferramentas disponíveis para identificar a fonte de dados mais eficaz. Ferramentas como o AndroBugs, um scanner de vulnerabilidades estático feito em Python e o MobSF (Mobile Security Framework), uma plataforma de análise de segurança abrangente, foram inicialmente consideradas. Contudo, em relação ao AndroBugs, não foi identificada viabilidade no contexto atual devido à falta de compatibilidade com as versões correntes da linguagem de programação aplicada. Já na análise do MobSF, verificou-se que a ferramenta seria mais aplicável apenas num contexto futuro para a análise da proposta como um micro serviço. A base de conhecimento especializada foi, então, alimentada por dados extraídos da ferramenta escolhida, o Androguard, usado para detecção de malware, uso de APIs perigosas ou vulnerabilidades em aplicativos android. Os dados extraídos são processados e vetorizados, o que permitirá que o nosso modelo nos forneça diagnósticos precisos e contextualizados, comparando os achados com bases padronizadas da indústria, como a MITRE, para a identificação automática de potenciais CVEs (Common Vulnerabilities and Exposures). Os resultados parciais indicam que a aplicação da arquitetura RAG demonstra um potencial significativo em termos de precisão, profundidade e agilidade na detecção de falhas complexas, com tendência à redução dos falsos positivos ao fundamentar as análises em evidências concretas. Contudo, ressalta-se que a Inteligência Artificial desenvolvida ainda não está finalizada, visto que o processo de treinamento permanece em andamento. Assim, este estudo aponta que a arquitetura RAG se configura como uma abordagem promissora e inovadora para a integração da IA no Ciclo de Vida de Desenvolvimento de Software Seguro (SSDLC) e para a mitigação proativa de riscos no ambiente móvel.

**Palavras-chave:** Segurança Móvel; Arquitetura RAG; Inteligência Artificial; Androguard.

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

### PROMOÇÃO DO RASTREIO ORGANIZADO DO COLO DO ÚTERO COM DNA-HPV

Ana Carolina Silva Andrade; Danielle Celestina Soares; Fernanda Menezes Santos; Juliana Oliveira da Cunha; Katiane Santos de Oliveira; Lorena Candall Santana Vieira de Jesus; Victor Hugo Batista dos Santos; Bruno Eduardo Silva de Araujo

Com a aprovação das novas Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero, ocorrerá a incorporação do teste molecular de DNA-HPV oncogênico como método principal de rastreamento. Essa medida substitui os protocolos anteriores (como o exame de Papanicolau), alinhando o Brasil às melhores práticas internacionais e representando um avanço significativo na prevenção da doença. No entanto, detectou-se como situação-problema a insuficiente cobertura da população-alvo, especialmente entre mulheres em áreas vulneráveis, devido ao desconhecimento, medo e barreiras culturais. Os objetivos do projeto incluíram: capacitar e conscientizar mulheres sobre a importância do rastreamento do HPV para prevenção do câncer do colo do útero; e avaliar seus conhecimentos em relação ao HPV e ao rastreamento. A metodologia envolverá apresentação e materiais informativos sobre as novas diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo do útero, utilizando testes moleculares para a detecção de DNA-HPV oncogênico. Além disso, a aplicação de questionário socioeconômico e coleta de impressões após as orientações. Apesar da impossibilidade da obtenção de resultados no período atual, espera-se que o presente projeto transmita o conhecimento teórico acerca do rastreamento organizado do colo do útero por meio de testes moleculares de DNA-HPV, adquiridos em classe, para mulheres entre 25 e 64 anos, dada a necessidade. Assim, objetivando auxiliar na expansão da adesão, do monitoramento e apoio às mulheres ao longo do cuidado.

**Palavras-chave:** Papiloma Vírus Humano; Saúde Pública; Rastreamento.

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

### MISSÃO FRUTOLÂNDIA: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O CONSUMO DE FRUTAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Mikaela de Jesus Souza; Elizabeth Evelyn Batista Pereira; Izabela Queiroz Campos de Freitas; Leidiane Santos do Nascimento; Marlange Sampaio de Souza; Sabrina Feitosa Lima da Cruz; Volúzia dos Santos Silva; Francismayne Batista Santana

A infância representa um momento significativo na formação dos hábitos alimentares, sendo fundamental promover uma alimentação equilibrada desde os primeiros anos de vida. Nesse período, as escolhas alimentares começam a ser moldadas por influências do ambiente familiar, social e cultural. Diante disso, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) configura-se como uma ferramenta estratégica para estimular comportamentos mais saudáveis e fortalecer a construção de uma relação positiva com os alimentos ao longo da vida. O Projeto Missão Frutolândia foi desenvolvido na Creche Professora Dulcilene Teixeira Almeida, em São Cristóvão – SE, a partir da percepção de que, embora a instituição incentive e ofereça apenas opções saudáveis, muitas crianças trazem de casa produtos ultraprocessados, o que reflete a pouca orientação nutricional no contexto familiar. Além disso, observou-se resistência ao consumo de frutas, possivelmente associada à seletividade alimentar, à preferência por alimentos palatáveis e à apresentação pouco atrativa dos alimentos in natura. Devido a isso, o projeto adotou atividades lúdicas como estratégia central, visando abordar o consumo de frutas de forma envolvente e significativa. Para isso, ocorreu a narração de uma história, na qual as crianças eram convidadas a cumprir missões para salvar a Frutolândia. Na sequência, participaram em trio de uma roleta sensorial, em que cada criança explorava um dos sentidos: uma segurava a fruta (tato), outra cheirava (olfato) e a terceira experimentava (paladar), com o objetivo de identificar o nome da fruta sorteada. Ademais, como forma de reconhecimento pelo envolvimento e empenho, cada criança recebeu uma capa de “super frutinha”, o que simbolizou que haviam cumprido todas as missões com excelência. Por fim, a ação foi concluída com um piquenique integrativo, que disponibilizou frutas in natura, preparações à base de banana e sucos naturais, incentivando a experimentação alimentar em um ambiente coletivo. Para envolver também as famílias no processo, foi entregue aos responsáveis um folder com receitas práticas à base de banana, anexado à agenda escolar dos alunos, com a finalidade de estender o incentivo à alimentação saudável. A satisfação das crianças foi avaliada por meio de uma cartolina com três emojis que representavam diferentes estados de espírito: “gostei”, “não gostei” e “apático”. Cada criança assinalou com um “X” o emoji que melhor expressava sua reação à atividade e das 25 crianças participantes, 100% marcaram o emoji “gostei”, indicando aprovação total e feedback positivo dos participantes. Diante desses resultados, evidencia-se que a ludicidade incentivou as crianças a experimentarem frutas, minimizou a resistência ao consumo e mostrou-se uma ferramenta eficaz na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Em suma, o modelo de matéria extensionista é importante para o percurso acadêmico, crescimento discente e desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** Nutrição Infantil; Educação Alimentar e Nutricional; Frutas; Crianças.

**REDUÇÃO DO USO DE PAPEL NO AMBIENTE CORPORATIVO: UMA PROPOSTA DE  
EXTENSÃO**

Érika Emanuely Galvão Dias; Aline Oliveira Pinto; Gevian Correia de Rezende; Mariany Pereira Alves; Diogo Gomes Simões; Lucas de Santana Araujo; Priscilla Barreto Santos; Cassio Roberto Conceição de Menezes

O projeto intitulado 'Redução do Uso de Papel no Ambiente Corporativo: Uma Proposta de Extensão' foi desenvolvido junto à empresa ALFA, instituição de pequeno porte localizada em Aracaju/SE. O problema identificado foi o uso excessivo de papel nos setores de vendas e recursos humanos, impactando negativamente tanto a sustentabilidade ambiental quanto a eficiência organizacional. O objetivo central do trabalho consistiu em reduzir em 50% o uso de papel em um ano, por meio da implementação de ferramentas de digitalização de documentos, assinatura eletrônica e campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis entre os colaboradores. A metodologia aplicada envolveu pesquisa de campo, entrevistas com gestores e colaboradores, aplicação de formulários diagnósticos, além da elaboração de um plano estratégico de sustentabilidade estruturado pelo método 5W2H. Os resultados preliminares indicaram grande potencial de redução de custos operacionais, melhoria na eficiência dos processos internos e fortalecimento da imagem institucional da empresa perante seus stakeholders, alinhando-se às diretrizes ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Considera-se que a proposta contribui de maneira significativa para a transformação da cultura organizacional, promovendo práticas de responsabilidade socioambiental que podem ser replicadas em outras empresas de porte semelhante.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Digitalização; Papel; Extensão; ESG.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ana Carolina Melo Santos; Crícia Barbosa Andrade; Everton Geovane dos Santos; Josefa Noemia da Costa Rodrigues; Pedro Henrique Rodrigues de Oliveira; Samira de Souza Santos; Vitória Gabriela Tavares Henrique; Bruno Eduardo Silva de Araújo

A educação em saúde constitui uma ferramenta fundamental para o estímulo de hábitos de vida saudáveis desde a infância, principalmente no que se refere à prevenção de parasitoses intestinais, que ainda configuram um importante problema de saúde pública no Brasil. Crianças na faixa etária de 5 a 8 anos encontram-se em uma fase de desenvolvimento na qual a formação de hábitos de higiene pode ser mais eficaz. Nesse âmbito, torna-se fulcral orientar esse público sobre práticas de autocuidado, a fim de prevenir infecções causadas por parasitas como *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica*, *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermicularis*, que comumente atingem o público infantil. O projeto tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância do autocuidado e da higiene para a prevenção das parasitoses intestinais em crianças da educação infantil. Além disso, busca apresentar, de maneira didática a essas crianças, noções sobre as características dos principais parasitas, relacionar seus modos de transmissão com fatores ambientais do cotidiano e reforçar a importância do diagnóstico precoce e das medidas como estratégias essenciais de promoção da saúde. A metodologia do projeto será desenvolvida de forma participativa e lúdica, buscando envolver as crianças em atividades que estimulem o aprendizado de maneira dinâmica e acessível. Inicialmente será realizada uma palestra dialogada, adaptada à linguagem infantil, para introduzir noções básicas sobre práticas de cuidado diário. Em seguida, os conteúdos serão reforçados por meio de dinâmicas, como brincadeiras, jogos de perguntas e atividades interativas que possibilitarão testar os conhecimentos assimilados pelas crianças e promover a fixação dos conteúdos. Essa abordagem favorece a participação ativa do público-alvo, tornando a aprendizagem mais significativa e despertando o interesse pela adoção das práticas de autocuidado. Outro aspecto relevante é a interação constante entre os acadêmicos extensionistas e a comunidade escolar, que fortalece o vínculo entre o meio acadêmico e a sociedade. Com os resultados esperados, almeja-se que as crianças desenvolvam, conhecimentos básicos sobre higiene e condutas preventivas, compreendendo de forma clara como ocorre o contágio em circunstâncias do cotidiano, como no contato com ambientes e objetos contaminados ou na higiene inadequada das mãos e dos alimentos. Espera-se que a ação educativa favoreça o entendimento sobre esses riscos, reduzindo assim a vulnerabilidade desse público a infecções e promovendo a construção de hábitos saudáveis desde a infância. Assim, a proposta contribui para a integração entre o projeto extensionista e a comunidade, fortalecendo a promoção da saúde infantil e incentivando a formação de futuros profissionais comprometidos com a transformação social, ao mesmo tempo em que favorece a construção de cidadãos mais conscientes e capazes de levar esses aprendizados para a vida adulta, reduzindo a vulnerabilidade às infecções parasitárias e multiplicando práticas de cuidado no ambiente em que vivem.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Parasitoses Intestinais; Infância; Prevenção; Autocuidado.

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HPV: UM DESAFIO PARA OS JOVENS**

Darcianny Ferreira Modesto; Hanna Marcely Oliveira Santos; Joseph Cristian Santos Norbeque; Lays Rayara Leal Souza; Lindyara Cardoso Santos Oliveira; Maria Adriana Santos Oliveira; Rebeca Alves de Sousa; Rebeca Raabe Melo Batista; Robéria Santos Silva; Yasmin Pereira dos Santos

A iniciação desse projeto tem como objetivo identificar os principais hábitos e comportamentos de jovens que os colocam risco de infecção pelo HPV, especialmente no que se refere a prevenção e ao acesso à vacinação, buscando compreender fatores que dificultam a proteção e a redução de agravos relacionados ao vírus. A falta de informação sobre o HPV aumenta a infecção e o câncer de colo do útero. Campanhas de conscientização e vacinação são essenciais. Assim, é necessário fortalecer a rede de apoio, promovendo o conhecimento e a informação para reduzir os problemas gerados pela desinformação e pela dificuldade de acesso a recursos de orientação e diagnóstico. Do ponto de vista acadêmico, o projeto permite a aplicação prática dos conteúdos aprendidos na disciplina de Citopatologia Clínica, promovendo a ação dos estudantes de biomedicina e o desenvolvimento de habilidades em comunicação científica, responsabilidade social e educação em saúde. A motivação do grupo está em transformar o conhecimento acadêmico em ações reais, ampliando o acesso à informação e contribuindo para a melhoria da saúde pública para os adolescentes. O público-alvo são alunos com faixa etária de 13 a 15 Anos, tendo como objetivo conscientizar a vacinação e práticas seguras para reduzir a incidência de infecções por HPV e suas consequências. A rede de apoio ao projeto é composta também pelo corpo docente da disciplina de Citopatologia Clínica, que atuará de forma ativa na orientação metodológica e na avaliação do material a ser apresentado aos alunos. As atividades do projeto foram realizadas na Escola Estadual Diomedes Santos da Silva, na cidade de Socorro-SE. A intervenção ocorreu do dia 03 de outubro de 2025, com uma palestra no período da manhã das 9h às 10h, e no período da tarde das 15h às 16h. A palestra sobre prevenção do HPV incluiu dinâmicas e panfletos, gerando significativa interação entre os jovens e um impacto positivo no engajamento. Houve grande interesse e engajamento dos participantes, e o projeto contribuiu para a formação dos alunos, permitindo a aplicação prática do que aprenderam e fortalecendo sua trajetória acadêmica. Conclui-se que o projeto de extensão foi essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, oferecendo experiências concretas sobre a prevenção do HPV. A abordagem lúdica e educativa destacou a importância da vacinação e do uso de preservativos, conscientizando os alunos sobre os riscos do HPV e ressaltando a educação em saúde como um importante instrumento de inclusão e desenvolvimento humano.

**Palavras-chave:** HPV; Adolescência; Prevenção; Vacinação; Saúde Sexual.



**CITOPATOLOGIA E IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV: ESTUDO COMPARATIVO  
ENTRE ALUNOS DA REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SRA.  
DO SOCORRO-SE**

Adriah Mirely Fernandes Leal; Cindy Emilly da Silva Reis; Emilly Bruniely Pereira da Silva; Iris Santos Freitas; João Eduardo Santana Santos; Larissa Maria de Oliveira Cabral; Susanne Macedo Reikdal; Bruno Eduardo da Silva Araujo

O papilomavírus humano (HPV) é um agente viral de alta prevalência, transmitido principalmente por via sexual, e está diretamente associado ao desenvolvimento de lesões precursoras e câncer do colo do útero, condições comumente identificadas na prática da citopatologia clínica. Apesar de a vacina contra o HPV estar disponível gratuitamente no sistema único de saúde (SUS) e representar a principal forma de prevenção primária contra infecções persistentes, a adesão vacinal ainda enfrenta obstáculos, entre eles a falta de informação adequada, mitos, preconceitos e desigualdades sociais que interferem no acesso e na aceitação. Considerando a relevância desse cenário, este estudo tem como objetivo comparar o conhecimento e a adesão à vacinação contra o HPV entre estudantes de 15 a 18 anos da escola Juscelino Kubitschek (rede pública) e do colégio didático (rede privada), ambos localizados no Município de Socorro-SE, destacando sua importância no contexto da citopatologia clínica e da prevenção de agravos em saúde. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, que será realizado por meio da aplicação de questionário estruturado junto aos estudantes das instituições, após autorização da direção escolar e consentimento dos responsáveis. O instrumento contemplará questões sobre conhecimento do HPV, formas de transmissão, adesão vacinal e percepção da importância da imunização. Os dados coletados serão tabulados e analisados em planilhas eletrônicas, possibilitando a apresentação em tabelas e gráficos que permitam a comparação entre as escolas. Espera-se identificar diferenças quanto ao nível de conhecimento e à adesão à vacina entre alunos da rede pública e privada, fornecendo subsídios para ações de conscientização e educação em saúde. Como resultados esperados, prevê-se verificar uma adesão parcial à vacinação e lacunas de conhecimento entre os adolescentes, o que reforça a necessidade de programas educativos mais efetivos nas instituições de ensino. Considera-se que os achados da pesquisa poderão contribuir para fortalecer políticas públicas de saúde, sensibilizar a comunidade escolar e valorizar a vacinação como medida preventiva fundamental, reduzindo a incidência de lesões citopatológicas relacionadas ao HPV.

**Palavras-chave:** HPV; Vacinação; Citopatologia Clínica; Adolescentes; Saúde Pública.

**SABORES DE GESTÃO: O PERFIL DE AUTOCONHECIMENTO DA LIDERANÇA DA EMPRESA  
ILMA'S DOCES E SALGADOS**

Arielly Santana Tavares; Hilmara Bomfim dos Santos; Emanuel dos Santos Vieira; Ginaldo Santos Júnior; Guilherme Andrade Santos; Natan Emanuel Nunes; Patrício Lourenço Alves; Cassio Roberto Conceição de Menezes

A pesquisa-extensionista “Sabores de Gestão” foi desenvolvida junto à microempresa familiar Ilma’s Doces e Salgados, localizada em Propriá/SE, com o intuito de diagnosticar o perfil de liderança e propor um plano de desenvolvimento de competências alinhado às necessidades organizacionais. O estudo partiu do tema geral comportamento organizacional, buscando compreender como a motivação, a comunicação e o planejamento influenciam a gestão em pequenos negócios. O objetivo principal foi identificar lacunas de competências e propor intervenções acessíveis que contribuíssem para maior integração da equipe e eficiência nos processos internos. A metodologia adotada incluiu aplicação de entrevistas, observações, uso do teste de perfil de autoconhecimento e elaboração de um plano de ação estruturado com base na ferramenta 5W2H, além da realização de reuniões e oficinas práticas com os gestores. Os resultados evidenciaram que 75% das lideranças apresentaram perfil operacional, com baixa capacidade de planejamento e liderança estratégica, enquanto apenas uma liderança demonstrou maior potencial de visão adaptativa. O cenário revelou dificuldades em comunicação, gestão de conflitos e ausência de processos estruturados, refletindo diretamente no desempenho organizacional. As ações implementadas, como rodas de conversa semanais, criação de quadro de metas e registro de ocorrências, apresentaram efeitos positivos, aumentando a integração da equipe em até 40% e reduzindo conflitos internos. Considera-se que a experiência extensionista possibilitou a aplicação prática de conceitos teóricos e contribuiu tanto para a aprendizagem acadêmica dos discentes quanto para a melhoria da gestão da empresa, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade.

**Palavras-chave:** Autoconhecimento; Liderança; Microempresa; Comportamento Organizacional; Competências.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA**

Kamyla Souza Lacerda do Nascimento; Lais Nayara da Silva; Sara Albuquerque dos Santos

O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente entre as mulheres e uma das principais causas de mortalidade feminina no mundo. A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para reduzir a incidência e a mortalidade associadas à doença. A educação em saúde emerge como uma estratégia fundamental para informar, conscientizar e modificar comportamentos de risco, promovendo a saúde e o bem-estar da população feminina. A educação em saúde visa aumentar o conhecimento das mulheres sobre os fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama, além de incentivar práticas preventivas e a busca por atendimento médico adequado. Por meio de campanhas, palestras, grupos de apoio e meios digitais, é possível alcançar diferentes faixas etárias e contextos sociais. A enfermagem desempenha papel fundamental e ativo na comunidade quando o assunto é câncer de mama, estando presente nos processos educativos sobre essa temática. Este trabalho descreve a importância e as estratégias da educação em saúde para prevenção do câncer de mama. O levantamento bibliográfico foi realizado em plataformas como google acadêmico, no período de setembro de 2025 e utilizou-se os descritores: câncer de mama, prevenção do câncer de mama, programas educativos e diagnóstico precoce. Resultados: As estratégias de educação em saúde contra o câncer de mama envolvem: conscientização sobre fatores de risco como obesidade, sedentarismo, consumo de álcool, tabagismo, uso prolongado de hormônios e histórico familiar, que são destacados como elementos modificáveis e não modificáveis que devem ser amplamente divulgados; promoção do autoexame das mamas, que encoraja a mulher a conhecer seu corpo para identificar alterações precocemente, além de ser uma ferramenta complementar e fundamental para o empoderamento feminino; incentivo à mamografia e rastreamento através de informações sobre a importância do exame de imagem a partir de uma certa faixa etária ou em grupos de risco para a detecção precoce da doença; estímulo a hábitos de vida saudáveis como alimentação balanceada e prática regular de atividades físicas; redução do estigma e mitos como desmistificar crenças errôneas que dificultam a adesão ao diagnóstico precoce e tratamento. Além disso, estudos integrativos indicam que programas educativos eficazes aumentam o conhecimento das mulheres, promovem a mudança de comportamento e ampliam a participação em programas de rastreamento. A educação contínua e culturalmente adaptada mostra maior eficácia na prevenção do câncer de mama. Apesar disso, há desafios como baixo nível educacional e acesso restrito à informação em populações vulneráveis, barreiras culturais e sociais que dificultam o diálogo aberto sobre saúde da mulher, falta de infraestrutura adequada para o diagnóstico e tratamento, especialmente em regiões remotas, necessidade de formação adequada dos profissionais de saúde para atuação educativa. Conclusão: A educação em saúde é uma ferramenta indispensável na prevenção do câncer de mama, pois promove o conhecimento, estimula hábitos saudáveis e favorece o diagnóstico precoce, além disso, os programas educativos devem ser contínuos, inclusivos e sensíveis às diversidades culturais para alcançar maior eficácia, como também investir em educação é investir na saúde pública e na redução da mortalidade pelo câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Prevenção; Educação em Saúde.

## II JORNADA PEI

07 a 09 de outubro de 2025 – Aracaju, SE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SERGIPE

---

### HPV E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELAÇÃO E PREVENÇÃO

---

Luciana Maria Santana Ribeiro Bourbon; Danieli Caroline Bomfim Pereira; Gilmaiane Oliveira da Conceição; Albert Santos de Oliveira; Ariane Karoline Silva Guimarães; Valter da Conceição Mendes Júnior; Rodrigo Barbosa de Souza; Tatiana Coutinho Pereira; Ingrid Daboit Diniz; Ellen Mayara Guimarães dos Santos; Bruno Eduardo Silva de Araujo

O problema de pesquisa deste trabalho está centrado em como as intervenções de educação em saúde e extensão universitária podem impactar positivamente o conhecimento da população acerca da íntima e perigosa relação entre o Papilomavírus Humano (HPV) e o desenvolvimento do Câncer de Colo do Útero (CCU), e, principalmente, como otimizar a adesão às estratégias preventivas disponíveis. O tema geral abordado é a saúde da mulher, com foco em doenças sexualmente transmissíveis e prevenção de neoplasias. Os objetivos primários desta extensão foram: avaliar o nível de informação de mulheres e jovens sobre o HPV e suas consequências oncológicas; promover a conscientização sobre a importância da vacinação contra o HPV para adolescentes; e reforçar o papel fundamental do rastreamento por meio do exame Papanicolau para detecção precoce de lesões pré-cancerígenas. A metodologia empregada consistiu em um projeto de extensão aplicado em comunidades e escolas da região de Sergipe, utilizando abordagens educativas interativas, como palestras, rodas de conversa e distribuição de material informativo didático e acessível. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários anônimos de avaliação pré e pós-intervenção para medir o impacto das ações educativas no nível de conhecimento dos participantes. Os resultados iniciais demonstram um aumento significativo (cerca de 40%) no reconhecimento das principais vias de transmissão do vírus e na conscientização sobre a disponibilidade e eficácia da vacina. Observou-se, ainda, uma forte barreira de desinformação e mitos em relação à segurança da vacinação e à necessidade do Papanicolau, especialmente entre as mulheres mais jovens. Como considerações finais da extensão aplicada, é evidente que a vulnerabilidade da população frente ao CCU está diretamente ligada à falta de acesso a informações de qualidade e ao estigma que envolve as doenças sexualmente transmissíveis. Projetos de extensão como este são cruciais para desmistificar o HPV e o CCU, fortalecendo a cultura de prevenção primária (vacina) e secundária (rastreamento), e auxiliando na redução da morbimortalidade associada a essa neoplasia totalmente evitável.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano; Câncer de Colo do Útero; Vacinação; Papanicolau; Educação em Saúde.

**PERFIL DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO NA  
CASA DE ACOLHIMENTO GIRASSOL**

Alice Lisboa Barbosa; Regina Lima Ribeiro; Viviam Fernanda Sobral Brito; Jean Daniel dos Santos;  
Cassio Roberto Conceição de Menezes

O trabalho analisou a dinâmica organizacional e os desafios da liderança da Casa de Acolhimento Girassol, instituição que acolhe crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social. A metodologia aplicada utilizou de observação in loco, entrevistas com a coordenação, aplicação de instrumentos de avaliação comportamental e motivacional e elaboração de um plano de ação no modelo 5W2H. Os resultados indicaram lideranças comprometidas e sensíveis, mas também dificuldades como sobrecarga da equipe técnica, ausência de planejamento sistemático, fragilidades na comunicação e na gestão financeira. Observou-se baixa motivação para assumir posições de poder, mas forte orientação para relações humanas, revelando potencial para práticas de liderança humanizada e colaborativa. O plano de ação contemplou estratégias de melhoria da comunicação interna, criação de espaços de feedback, fortalecimento de campanhas de doação, estabelecimento de parcerias institucionais e capacitação contínua de gestores. Essas medidas buscaram reduzir lacunas e consolidar um modelo de gestão sustentável, com impacto social positivo e qualidade no acolhimento. A experiência extensionista proporcionou aos estudantes aplicar teorias de comportamento organizacional, liderança e motivação, reforçando a importância de uma gestão transformacional e situacional no terceiro setor. Conclui-se que o fortalecimento da liderança e a sistematização dos processos são fundamentais para garantir a missão institucional da Casa Girassol e oferecer um futuro mais promissor a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Liderança; Competências; Planejamento Estratégico; Sustentabilidade; Terceiro Setor.